

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE QUADROS PSICOPATOLÓGICOS EM PSICO-ONCOLOGIA

Maicon Oliveira da Silva; Paulo Francisco de Castro (Orientador) – Psicologia
maicon.psicologia@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo a análise das publicações sobre psicopatologias associadas aos quadros oncológicos, tendo como foco de estudo as produções científicas relacionadas à área. Para tanto, as reflexões foram pautadas em evidências válidas, identificando o cenário atual, dificuldades e alternativas presentes nas vivências psicopatológicas quando estas ocorrem em pacientes oncológicos. O câncer é descrito pelo surgimento de células anormais que se proliferam e instalam-se em órgãos e tecidos vizinhos, em decorrência de um crescimento celular desordenado. Em situação avançada, esse conjunto de células se divide com mais frequência, separando-se do tumor primário e migrando para outros tecidos, causando metástase e piora do paciente. A psico-oncologia é um campo da saúde que integra a Psicologia com a Oncologia, tendo como objetivo a intervenção e cuidado dos processos psicológicos dos pacientes, familiares e equipe envolvida. A base de estudo foi pautada do site da Biblioteca Virtual de Saúde Psicologia (www.bvs-psi.org.br), com a palavra de busca “psico-oncologia”, identificando direta e indiretamente os aspectos psicopatológicos que foram estudados nas referidas pesquisas, tendo como resultado 61 artigos. Após a leitura, levantamento e análise de tais dados, identificou-se o que segue: Os principais resultados relacionados aos aspectos formais são o ano com maior quantidade de publicações em 2013 (14,8%), na Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia (13,1%), sendo a maior quantidade de pesquisas foi desenvolvida com dois autores (49,1%), publicados por pesquisadores do Estado de São Paulo (28,5%) e vinculados à Universidade São Paulo (10,6%). No que se refere aos componentes de conteúdo, observou-se o predomínio do tipo de pesquisa de campo (67,2%) e os quadros psicopatológicos com maior incidência foram a ansiedade (25,9%), estresse (18,1%), depressão (15,5%), angústia (12,1%), entre outros componentes de menor incidência. Por fim, a análise da produção científica relacionada aos quadros psicopatológicos possibilitou o estudo dos dados já existentes que tratam dos aspectos que envolvem o paciente oncológico, sendo preciso que futuros estudos ampliem o material abordado, dando maior relevância na referida área, com instrumentos que propiciem uma melhora e conhecimento de tais quadros.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia da Saúde. Psico-oncologia. Psicopatologia. Produção Científica.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II/2015).